

Agressividade do "apartheid"

N. 22/8/87

CC 7ª

causa da instabilidade

O Comité Central do Partido Frelimo exprimiu ontem a sua preocupação pela crescente agressividade regional do regime do «apartheid» e lançou um alerta dirigido à Comunidade Internacional para os perigos que tal agravamento comporta para a segurança na zona austral e para a Paz mundial.

Identificando uma vez mais o regime de Pretória como o principal causador da instabilidade que reina nessa zona, o Comité Central chama a atenção para as manobras propagandísticas

dos racistas, considerando que são um «prenúncio de novas acções criminosas contra os povos da região e os seus legítimos representantes».

Depois de enaltecer os esforços realizados quer ao nível partidário quer governamental no âmbito da política externa, onde se destaca o reforço da unidade regional e a ampliação das relações políticas e diplomáticas com outros Partidos, Movimentos e Estados, o Comité Central considera de grande importância a acção internacional conduzida pelo Presidente do Partido e Presidente da República Popular de Moçambique, Joaquim Alberto Chissano, que o levou nomeadamente a visitar em primeiro lugar os países da Linha da Frente, e da SADCC, dos «Cinco» e da OUA, bem como as suas deslocações à Itália, Vaticano, Grã-Bretanha, Bulgária e União Soviética.

A acção diplomática deve estar em estreita conjugação com a informativa, considera o Comité Central por forma a tornar mais clara, os olhos do mundo, a situação real que se vive no nosso País ou na região.